

Dermatite no couro cabeludo

Uma dermatite no couro cabeludo é um tipo de doença de pele que aparece sem deixar clara a sua causa. No entanto, diagnosticá-la assim que a pele apresentar seus primeiros sinais de irritação ajudará não só no tratamento, como também na manutenção da saúde capilar.

A seguir, veja como reconhecê-la e meios de como se prevenir.

Possíveis causas da dermatite no couro cabeludo

Hereditariedade, restrição a determinados alimentos, alergia a pelos de animais e poluição do ar são alguns dos agentes que favorecem a dermatite no couro cabeludo.

Essa doença de pele afeta o desenvolvimento da vida dos fios, pois a alergia propicia o acúmulo de sujeira, evitando o acesso da raiz dos cabelos ao ar livre, uma vez que os poros são entupidos.

Ainda há mais suposições para que a irritação apareça, sendo elas as mudanças climáticas, o estresse, ou ainda alguma outra doença ligada ao sistema imunológico.

Crianças com caspa

Crianças até os 5 anos de idade tem bastante chance de desenvolver uma dermatite no couro cabeludo. No início a criança apresenta um considerável volume de caspas, o que sinaliza um possível início da alergia.

Dessa forma, manter os cabelos da criança sempre livres de caspas é um dos principais meios de evitar complicações futuras. Há casos em que um xampu anticaspa não é o suficiente, então o uso de óleos infantis específicos para desprender as placas do couro é uma opção a se levar em conta.

Entretanto, caso o quadro já esteja bastante avançado, convém que a criança passe por um exame pediátrico, pois pode ser uma dermatite no couro cabeludo que necessite de um tratamento mais específico.

Identificar e tratar

A dermatite no couro cabeludo também pode ser um caso de eczema e, em adultos, costuma aparecer nas idades entre 30 e 60 anos. O eczema costuma ser identificado quando uma alergia muito desagradável causa coceira intensa na cabeça, além de apresentar vermelhidão e, em casos mais avançados ou de pessoas mais sensíveis, inflamação da pele.

Casos de dermatite são chamados de forma generalizada entre a população como seborreia e, uma condição como essa pode acompanhar a pessoa por anos, uma vez que não se sabe a sua causa específica para tratá-la.

A sua manifestação é notável devido a manchas vermelhas, que podem ser secas ou ter uma forma líquida que geralmente se trata de pus oriundo de inflamações. Também é comum que

apareçam como escamas, na maior parte das vezes coladas à pele e difíceis de serem retiradas por completo, pois somente lascas finas de pele se soltam aos poucos.

A fim de evitar inflamações, recomenda-se dar atenção a todo tipo de cosmético utilizado, observando quais são os produtos que funcionam como gatilhos para a dermatite no couro cabeludo.

Do mesmo modo, convém observar alimentos que possam estar causando irritação da pele do corpo, porque se a pele do corpo não reage bem, certamente o mesmo ocorrerá com a pele da cabeça. Lavar o cabelo com um xampu suave e água morna ou fria garante um risco menor.

Dermatite seborreica

A seborreia é um grande problema que incomoda muitas pessoas. Além disso, trata-se de uma doença crônica, apresentando períodos em que o volume de caspas é mais intenso e, conseqüentemente, mais denso.

A dermatite no couro cabeludo, quando se trata da seborreica, tem sua origem a partir de um fungo que se aloja na pele da cabeça, sob os fios de cabelo, obstruindo os poros e, por isso, agredindo a raiz dos cabelos.

Os fungos se proliferam na pele de uma maneira natural e chegam a causar inflamação, podendo aparecer não só entre os cabelos, mas também no rosto. A região superior da testa e o entorno das orelhas são as partes mais afetadas, apresentando escamações e vermelhidão.

O estresse diário é um dos agentes causadores da dermatite seborreica, que é mais forte onde há maior secreção de sebo. Para conter a sua multiplicação, o ideal é seguir as recomendações de um médico dermatologista, pois em casos mais agudos, como inflamação intensa, um medicamento adequado deverá ser administrado, seja de uso tópico ou consumido via oral.

Prevenção

Aconselha-se que o cabelo seja lavado com regularidade, principalmente após atividades físicas, pois o suor do corpo ajuda no aumento da produção de sebo no couro cabeludo, favorecendo o desenvolvimento da doença. O mesmo é indicado para pessoas que usam capacete por muito tempo, seja no trabalho ou quando pilotar motocicletas.

Complicações

A dermatite no couro cabeludo é considerada uma doença benigna. Entretanto há conseqüências bastante incômodas quando ela evolui significativamente.

Herpes

Um dos casos inclui a herpes, que se aloja nas placas e, se não for diagnosticada a tempo, pode chegar a outras partes do corpo.

Bactérias

Infecções graves causadas por bactérias podem ocorrer, devido às inflamações que surgem no couro cabeludo.

Visão

Há casos em que bactérias chegam aos olhos e, o que parece ser apenas uma conjuntivite, na verdade é um caso de infecção grave que deve ser tratada à base de antibióticos com urgência para evitar danos à visão.

Otite

Pode haver casos em que a inflamação que se iniciou na cabeça, passe a surgir em regiões próximas, como nos ouvidos. Por ser uma deficiência do sistema imunológico, a dermatite não mostra apenas a fragilidade da pele do couro, mas de todas as peles que fazem parte dos órgãos do corpo humano.

A dermatite do canal auditivo é uma inflamação que provoca, inclusive, desequilíbrio ao andar, pois afeta o funcionamento do labirinto, que é o responsável por manter o ser humano ereto e em equilíbrio enquanto se move.

Sono

A coceira é tão incômoda e constante que afeta também o sono, levando a pessoa a ter ainda mais estresse por fadiga, o que faz com que as placas se proliferem ainda mais.

Pergunte! É só comentar!

Se você ainda tiver alguma dúvida, basta deixar um recado para nós nos comentários.

Monica Messias Silva
Mestra pelo Instituto de Estudos Brasileiros
Universidade de São Paulo (IEB/USP)
Bacharel e Licenciada em Francês e Português
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo (FFLCH/USP)
Intercâmbio de Graduação em Letras Modernas
Universidade de Coimbra / Portugal